

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACI INOVACI
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A monitoria acadêmica em ciências biológicas no Colégio de Aplicação: uma experiência de ensino e aprendizagem
Autor	CESAR BENHUR DE CAMPOS MARQUES
Orientador	TAIS CRISTINE ERNST FRIZZO

RESUMO: A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem regulamentada pela atual legislação que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Segunda a lei 9394/1996 “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”. A monitoria exercida no Colégio de Aplicação (CAp) da UFRGS tem certas peculiaridades que diferem de outras experiências de monitoria acadêmica. Nesta modalidade os monitores auxiliam os professores em disciplinas da Educação Básica e não em disciplinas da Graduação como ocorre habitualmente. Meu interesse pela realização dessa monitoria surgiu devido à necessidade de busca de novos contatos com profissionais da área de Ciências Biológicas bem como de adquirir novas experiências por meio de atividades extracurriculares. A monitoria ocorreu no primeiro semestre de 2019 de forma presencial para as disciplinas de Ciências do ensino Fundamental e Biologia para o ensino Médio regular e para a Educação de Jovens e Adultos. Foram realizadas diversas ações, entre as quais: assessoria na elaboração de materiais (trabalhos, textos, apresentação em slides, exercícios e avaliações) para alunos de todos os níveis; assistência aos professores durante atividades com alunos; e auxílio na organização e manutenção de materiais utilizados em aula. Tais atividades possibilitaram a vivência no cotidiano escolar e entendimento de sua dinâmica. No CAp, as disciplinas em questão são ministradas por seis professores com ampla formação acadêmica, o que contribui para a excelência da escola. Além das aulas convencionais, os professores realizam entre outras atividades, oficinas para os alunos e cursos e eventos de formação continuada para outros professores da rede de ensino. Vale destacar também os projetos de Iniciação Científica Júnior, que abrangem até mesmo alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Das experiências vividas, destaco a que envolveu alunos do Projeto Amora (alunos de 6º e 7º anos) na oficina “Zoobook” desenvolvida pela Professora Taís Cristine Ernst Frizzo, na qual estive em contato direto com os alunos ajudando na elaboração de uma pesquisa sobre uma espécie animal escolhida por eles mesmos. Nesta ocasião pude perceber as dificuldades no uso de ferramentas de criação de apresentação e pesquisa na internet. Através disso, pude refletir sobre formas de ajudar os alunos a superarem os problemas de aprendizagem. O compartilhamento de conhecimentos e experiências com os professores da área também foi bastante relevante para minha formação, uma vez que pude compreender a imensa responsabilidade do docente no processo de ensino e de aprendizagens e as muitas demandas que esse profissional tem a cumprir. Todas as experiências obtidas no transcorrer da monitoria foram gratificantes e despertaram um aumento de interesse pela carreira docente. Por fim, pensar as Ciências Biológicas sob perspectiva do ensino me permitiu aprofundar ainda mais os conhecimentos da disciplina além do entendimento de sua dinamicidade e suas especificidades nos diferentes níveis educacionais.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Ensino de Ciências Biológicas.